



1, 2, 3... Aonde vamos dessa vez?

William Yoshio Lima KOIKE¹
Camila Cristiane D'AMICO
Isabella Yumi Kamimura HASHIMOTO
Juliana Kaethe MORITZ
Patrícia BEAUCAMP
Carla SARMENTO²
Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, SP

Apresentação

1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ? é um seriado infantil desenvolvido em temporadas, tendo a primeira como tema central a conscientização sobre a água. São oito episódios que apresentam os mitos e as tradições populares brasileiras através das aventuras de BINHO, um garoto muito inventivo de 08 anos, que, desenhando, descobre a imensidão cultural de nosso país. **1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ?** apresenta às crianças, em cada episódio, uma nova aventura por entre as mais diversas paisagens culturais brasileiras. As “viagens” partem sempre do QG de BINHO, um quarto que abriga milhões de pensamentos e aventuras.

Objetivo

O objetivo do seriado **1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ?** é inserir no mundo das crianças a diversidade do povo brasileiro, sua cultura e sua história, por meio das aventuras de BINHO e seus amigos.

O público alvo são crianças de 04 a 08 anos de idade, por ser essa uma fase na qual a criança inicia os primeiros contatos com os livros e leituras folclóricas. Desta forma, elas já teriam uma maior compreensão dos assuntos abordados no programa e teriam mais possibilidades de se aprofundarem, por conta própria, aos temas tratados.

Durante todo o programa, parte de nossa cultura regional será apresentada; não podemos dizer desvendada, pois o tempo é escasso e a cada lenda descobrimos que é

1. Aluno líder do grupo.

2. Professora Orientadora.



preciso muito mais que vinte e seis minutos para podermos nos dizer conhecedores verdadeiros dela.

O intuito é abordar assuntos vastos e interessantes da cultura nacional, mas que possuem pouco enfoque por parte da mídia. Tudo isso de forma descontraída, utilizando-se de uma linguagem própria para o público infantil, o que contribui com a formação intelectual das crianças, sendo capaz de conquistar um público fiel. **“1, 2, 3... Aonde vamos dessa vez”** atende ao binômio importante para o “fazer televisão”: informar e entreter de forma qualitativa.

Justificativa

“Zapeando” pelos canais de televisão, tanto na TV aberta quanto na TV por assinatura, é difícil encontrar programas para o público infantil que, pelo menos, não “deseduquem” nossas crianças. Os desenhos digitais importados, em grande parte, fazem apologia à violência, uma vez que a saga dos protagonistas é baseada em competições cujo objetivo final é vencer cada um dos desafiantes através de uma luta, muitas vezes, bastante violenta. Não acreditamos nesta forma de entretenimento infantil.

Lembrando daquilo que assistíamos quando crianças, chegamos à conclusão fatídica de que, hoje, temos poucos programas com os quais se podem trabalhar a imaginação, a convivência entre as pessoas, ou mesmo a relação entre filhos e pais. A programação que a nossa geração (infância do final da década de 80 até meados da década de 90) costumava ver, especialmente a da TV Cultura, ainda hoje agrada a nós, já adultos – seja pelo prazer da nostalgia, seja pelo conteúdo e modo de abordagem –, e, também, algumas crianças da atualidade, mostrando que a realização de projetos baseados naquela “educação televisiva” que tivemos um dia não é algo a se esquecer.

Sentimos falta de algo mais nacional, que ressalte a vasta e rica cultura popular brasileira, em que, nossas crianças, e, até mesmo adultos, ficam grande parte de suas vidas sem conhecer. Pelo fato dos meios de comunicação se concentrar em São Paulo, poucas diversidades culturais de outros estados são apresentadas para o público nacional.

Pretendemos com **1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ?** suavizar essa sensação e introduzir, nem que seja um pouco, esse pensamento nas crianças, instigá-las a conhecer mais sobre os assuntos abordados no programa.



Métodos e Técnicas Utilizados

1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ? faz uso de materiais recicláveis, de cores primárias, diálogos coloquiais, inspiração em elementos da fauna e da flora brasileira, afim de mostrar o universo nacional de uma forma prazerosa e mágica e sempre atento ao conjunto “informação e entretenimento”.

Utilizamos a mistura de ambientes reais (locações) com a montagem de cenários em estúdio. As cenas que sugerem sonho e possibilitam diversas formas de interpretação passam-se em estúdio, para priorizar a fantasia dentro da narrativa e incentivar a imaginação dos espectadores. Mesmo porque, a fabulação exige certa indefinição, áreas menos iluminadas, menos definidas, desfocadas, e então capazes de gerar certo mistério na imagem e no espectador. Sendo assim, a gravação em estúdio facilitou o controle de toda essa *mis-en-scène*.

Para pontuar as transições entre ambientes reais e cenográficos, criamos uma identidade visual de passagens animadas, sempre marcadas por sons característicos, que criam uma linha narrativa coerente dentro do programa e facilitam a distinção entre o real e o fantasioso,

Para a mais fácil assimilação pelo público infantil e valorização da direção de arte, utilizamos enquadramentos fechados, profundidade de campo e foco. Os abertos apenas para apresentar os ambientes. Optamos também por pouca velocidade e movimentação de câmera, a não ser nas cenas fantasiosas, clípidas e que permitiam uma linguagem diferenciada, como as do UIRAPURU e NINFAS.

Utilizamos muitas animações que traduzem o universo das crianças de uma maneira mais “rústica”, com recortes imperfeitos e desenhos rasurados para que houvesse uma aproximação do projeto para com os espectadores-mirins. As animações entram sempre nos momentos mágicos e que possibilitam instigar mais a imaginação, como na criação de personagens.

1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ? é apresentado em 16:9 seguindo os novos padrões de exibição da TV brasileira. Com a chegada, em breve, da tecnologia digital, mesmo se tratando de um piloto, já buscamos apresentar um trabalho dentro desse novo formato, já que não é tão desconhecido assim do público, que, em sua maioria, tem contato com o formato de cinema.



A linguagem de **1, 2, 3... AONDE VAMOS DESSA VEZ?** sugere interatividade com o público infantil, principalmente quando guiada pelo apresentador-personagem, Camaleão. Ele sempre dialoga diretamente com as crianças pedindo ajuda, dicas e informações a respeito da trama, o que gera a impressão nos telespectadores de que eles podem alterá-la de alguma forma.

Por se tratar de um piloto, quisemos mostrar as várias formas de como a interatividade pode acontecer, desde um jogo de trava-línguas, adivinhação de cores, até uma brincadeira de encontrar os erros no quarto de Binho.

Para a criação do argumento e roteiro do primeiro episódio, foram pesquisados diversos temas da cultura popular brasileira.. O tema escolhido para o primeiro episódio foi o Bumba-Meu-Boi, porque encontramos nele uma forma divertida de brincar com as crianças, além de nos ter fascinado pela riqueza e histórias diversas dessa tradição.

Após a decisão do argumento do episódio, fez-se necessário algo maior que tomasse conta de toda a temporada e que só fosse solucionado no final, puxando sempre um gancho e um atrativo de um episódio para o outro. Essa falta era de um objetivo, mas não para o programa, que já estava definido que seria a divulgação da cultura nacional. Faltava ainda um objetivo para os personagens dentro da história, algo que os levaria a mostrar para as crianças todo esse vasto país. Foi nesse momento que criamos o argumento central da primeira temporada, que é a conscientização da água.

Como protagonista dessa história, BINHO de 08 anos de idade, muito criativo, inventivo, que adora desenhar e que representa muito bem uma criança esperta, agitada, curiosa e com muito carisma, para que gerasse a empatia necessária aos telespectadores. Juntamente com o protagonista, temos a criação de um cenário fixo, o quarto de BINHO, que ganha a importância e a finalidade de um QG do personagem. Todas as ações irão partir desse local e, por isso, têm todas as informações que envolvem o universo do garoto, desde seus bonecos heróicos, livros de cultura brasileira até sua cama bem representativa no formato de um foguete.

O espaço sideral, as estrelas, os planetas são constantes do pensamento de crianças que, curiosas, querem saber tudo sobre tudo, de onde as coisas vêm, para onde elas vão. Esse espaço distante e a oportunidade de voar, em geral, fascinam os pequenos. Assim, fez-se da cama um foguete, de paredes o universo, e do tapete, o planeta Terra.

Outro personagem importante nesse programa é o Camaleão que aparece na televisão de BINHO, pois ele é uma espécie misteriosa que ajuda a conduzir a narrativa, uma espécie de personagem-apresentador onisciente. Ele faz a ponte entre o espectador



e a trama. Ora ajuda, ora atrapalha os amigos aventureiros. Os outros personagens não conhecem 100% das intenções do Camaleão, mas, através do contato direto com o telespectador, ele será o mais próximo do público e o mais informativo.

Depois temos os personagens que surgiram da imaginação fértil de BINHO, que com a ajuda de um lápis mágico, ele desenha personagens misturados do nosso folclore brasileiro: CURUPORA, que é a mistura do Caipora com o Curupira. Este personagem é bastante ligado à flora e à fauna. Depois temos a SACIARA: mistura de duas criaturas da cultura popular brasileira: Saci e Iara. É serelepe, atrapalhada e bastante encantadora. Esses dois personagens estarão fixos e sempre ao lado de BINHO. Tentamos através deles, mostrar as variedades não só culturais do nosso país, mas também racial e de gênero.

Referências

- ABREU, Luis Alberto de e CARVALHO, Luiz Fernando. *Hoje é dia de Maria*. São Paulo: Globo, 2005.
- BASTOS, Laura. *A criança diante da TV: um desafio para os pais*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- CARROL, Lewis, 1832-1908. pseud. *Alice no país das maravilhas*. Charles Lutwidge Dogson – Porto Alegre: L&PM, 1999.
- GIANNELLA JÚNIOR, Fúlvio. E MENGOZZI, Federico. *Folclore brasileiro*. [baseado na obra de Monteiro Lobato]. São Paulo: Globo, 2006. (Coleção almanaque do Sítio).
- SAINT-EXUPÉRY, Antoine de, 1900-1944. *O pequeno príncipe*. Tradução de Dom Marcos Barbosa. Rio de Janeiro: Agir, 2006.
- MARTIN, Marcel. Paulo Neves. *A linguagem cinematográfica*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- PARRA FILHO, Domingos e SANTOS, João Almeida. *Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações*. 3ª ed. – São Paulo: Futura, 2000.
- REZENDE, Ana Lúcia; REZENDE, Nauro Borges, *A Têvê e a criança que te vê*. 2ª edição São Paulo: Cortez, 1993.
- SALERNO, Silvana. *Viagem pelo Brasil em 52 histórias*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.
- Alegria, alegria: as mais belas canções de nossa infância*. Carlos Felipe de melo Marques Horta (coord.). – Belo Horizonte: Ed. Leitura, 1999.



ACTION PACK, 2005. Disponível em:

<<http://globosat.globo.com/canalbrasil/>>. Último acesso em agosto de 2007.

A FESTA MAIS POPULAR. Disponível em:

<<http://www.aticaeducacional.com.br/htdocs/secoes/festas.aspx?cod=278>>. Último acesso em 21 de março de 2007.

A IARA. Disponível em:

<http://www.amazonia.com.br/folclore/lenda_iara.asp >. Último acesso em 21 de março de 2007.

CANTINHO DAS CRIANÇAS. Disponível em:

<http://www.aurora.ufsc.br/artigos/artigo_prod_cultural.htm >. Último acesso em 01 de abril de 2007.

COMPRAS: CRIANÇAS SERÃO RESPONSÁVEIS POR 80% DAS ESCOLHAS EM 2010. Disponível em:

<http://www2.uol.com.br/infopessoal/noticias/_HOME_TOP_651249.shtml>. Último acesso em 30 de março de 2007.

COMÉDIA DELL'ARTE. Disponível em:

<http://liriah.teatro.vilabol.uol.com.br/historia/comedia_dell.htm>. Último acesso em 01 de abril de 2007.

CONHEÇA O FUTURA. Disponível em:

<<http://www.futura.org.br> >. Último acesso em abril de 2007.

DO BOI AO BRASIL BUMBA. Disponível em:

<<http://caracol.imaginario.com/folclore/index.html>>. Último acesso em 01 abril de 2007.

FESTAS DO POVO. Disponível em:

<www.plenarinho.gov.br/brasil/Reportagens_publicadas/festas-do-povo>. Último acesso em 01 de abril de 2007.

FREVO. Disponível em:

<<http://www.edukbr.com.br/artemanhas/folclore.asp>>. Último acesso em 01 abril de 2007.

FOLCLORE BRASILEIRO ILUSTRADO: LENDA DO SACI PERERÊ. Disponível em: <<http://sitededicas.uol.com.br/cfolc.htm>>. Último acesso em 01 de abril de 2007.

FOLHA ONLINE, Novembro de 2006. *Pesquisa mostra criança brasileira como a mais estressada do mundo*. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u4226.shtml>>. Último acesso em 30 de março de 2007.

GALERIA DE MITOS BRASILEIROS. Disponível em:

<www.jangadabrasil.com.br>. Último acesso em 28 de março de 2007.



IMAGEM BUMBA-MEU-BOI. Disponível em:

<<http://www.maria-brazil.org/newimages/boibumbaindio.jpg>>. Último acesso em 21 de março de 2007.

MAPAS DE DANÇAS. Disponível em:

<<http://www.ifolclore.com.br/>>. Último acesso em 01 abril de 2007.

<<http://www.amazonia.com.br/folclore/>>. Último acesso em 01 de abril de 2007.

O AUTO DO BUMBA-MEU-BOI. Disponível em:

<http://www.ma.gov.br/cidadao/cultura/bumba_meu_boi.php>. Último acesso em 01 de abril de 2007.

O QUE É A TV ESCOLA?, 2006. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=69&Itemid>>. Último acesso em agosto de 2007.

PRÊMIOS DA TV CULTURA, 2004. Disponível em:

<<http://www.tvcultura.com.br/tvcultura/sobretv/premios.htm>>. Último acesso em abril de 2007.

PROGRAMAS, 2007. Disponível em:

<www.infantv.com.br >. Último acesso em abril de 2007.

TV RÁ-TIM-BUM, 2007. Disponível em:

<http://www.tvcultura.com.br/publicidade/rtb_index.asp>. Último acesso em agosto de 2007.

ANGELOTTI, Christiane Araújo. *Lenda do Uirapuru*. Disponível em:

<<http://www.qdivertido.com.br/> >. Último acesso em 21 de março de 2007.

BEINEKE, Viviane. FREITAS, Sérgio Paulo. LENGALALENGA. Disponível em:

<<http://www.lengalalenga.com.br/> >. Último acesso em 21 de março de 2007.

CAVALCANTI, Maria Laura. *Folclore*. Março de 2002. Disponível em:

<<http://www.museudofolclore.com.br/> >. Último acesso em 21 de março de 2007.

FARRÁS, Marcela S. *Amigos Imaginários*. Disponível em:

<http://www2.uol.com.br/infopessoal/noticias/_HOME_TOP_633332.shtml>. Último acesso em 30 de março de 2007.

JC ONLINE. TIPOS DE FREVO. Disponível em:

<http://www2.uol.com.br/JC/sites/100anosfrevo/interna_tipos.htm >. Último acesso em 21 de março de 2007.

LIMA, Cláudia M. de Assis Rocha. *Clubes de Frevo*, 30 de novembro de 2004.

Disponível em:



<<http://www.fundaj.gov.br/docs/text/carnav2.html> >. Último acesso em 21 de março de 2007.

MATTOS, Laura. *Pinguim questiona a TV politicamente correta*, Dezembro de 2006. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u66643.shtml>>. Último acesso em 30 de março de 2007.

MELO, Márcio. *Brasil e seu carnaval*. 23 de agosto de 2005. Disponível em:

<<http://www.marciomelo.com/ImaginezBresil/indexportugues.htm>>. Último acesso em agosto de 2007.

PEDIATRICS, dezembro de 2006; vol. 118; p 2563-2569. *Crianças são muito vulneráveis à propaganda*. Disponível em:

<http://boasaude.uol.com.br/news/index.cfm?news_id=6698>. Último acesso em 30 de março de 2007.

VOLPATTO, Rosane. *Boi de mamão catarinense*. Disponível em:

<<http://www.rosanevolpatto.trd.br/boimamao.htm>>. Último acesso em 01 de abril de 2007.

CASTELO RÁ-TIM-BUM. Realizado por Cao Hamburger e Philippe Barcinski. São Paulo: TV Cultura, 1994. Série, 90 episódios.

BRIDGE TO TERABITHIA. Direção: Gabor Csupo. EUA: Imagem Filmes,2007.DVD (94 min.)

CHARLIE E LOLA 2005 Criação de Lauren Child .Inglaterra: BBC,2005.Animação,40 episódios.

CIA TRIBO PEÇA TEATRAL Reisado da borboleta, do maracujá e do pica-pau. Texto e direção Milene Perez e Wanderley Piras; Peça Teatral Infantil.

CIA LE PLAT DU JOUR. Chapeuzinho Vermelho. Direção: Fernando Escrih. Peça Infantil, 50 minutos.

LAZYTOWN. Produzido por Rick Gitelson. EUA: Disney Channel, 2004. Animação, 50 episódios.

MUNDO DA LUA. Criação Flávio de Souza. São Paulo: TV Cultura,1991. Série, 52 episódios.

UM MENINO MUITO MALUQUINHO. Adaptação Anna Muylaert e Cao Hamburger; Direção Cesar Rodrigues. Rio de Janeiro: TVE Brasil,2006. Série, 26 episódios.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.